

Planejamento do QUADRO DE DISCIPLINAS / CURSOS

Ano: 2021/2º semestre

Nome do(s) Professor(es):	Ricardo Basbaum, Maria Alice Poppe, Luciano Vinhosa, Walmeri Ribeiro, Lucio Agra, Tato Taborda, Giuliano Obici	
Nome da disciplina:	Estudos experimentais em experiência, conceito e sonoridades	
Linha de Pesquisa (à qual a disciplina está vinculada):	<input type="checkbox"/> Corpo-Cena-Crítica da Representação <input checked="" type="checkbox"/> Experiência - Conceito - Sonoridades <input type="checkbox"/> Lugar - Política - Institucionalidades	
Código da disciplina:	Deixar em branco (as disciplinas ainda não têm códigos)	
Curso: X ME X DO		
Título do curso a ser oferecido pelo(a) Professor(a):	Experiência - Conceito - Sonoridades	
Semestre:	2º	2021
Dia da semana / Horário:	Quintas-Feiras	9hs às 13hs
Local(s):	Disciplina remota por videoconferência	

Informações relevantes do Curso, segundo o(a) Professor(a): (descrição, ementa, objetivos, conteúdo programático, estruturação, metodologia, avaliação, etc.)	Investigação teórica-crítica ou teórico-prática de processos artísticos que problematizam o campo da arte como um território epistêmico de experimentações a partir de meios diversos. Investiga a experiência de contato com a obra de arte, tanto no sentido da produção de agregados sensíveis como em termos das diversas situações de recepção por parte do sujeito, individual ou coletivo. Compreende-se a sonoridade em inter-relação e em combinações variadas, expandindo-se para formas híbridas de linguagem. A escuta e demais processos sensíveis são pensados para além de seus aspectos fisiológicos, como metáfora de vulnerabilidade e receptividade em atenção ao mundo. Reconhece o campo da arte como um território transdisciplinar, aberto a variadas apropriações tecnológicas e a procedimentos de invenção.	
Bibliografia Básica do Curso:	BARBOSA, Andrea et al. <i>A experiência da imagem na etnografia</i> . São Paulo: Terceiro Nome, 2016. CASTRO, Maurício Barros de. <i>Carnaval-Ritual: Carlos Vergara e o Cacique de Ramos</i> , Rio de Janeiro, Cobogó, 2021. DELIGNY, Fernand. <i>O aracniano e outros textos</i> . N-1 Publications, 1ª edição. Tradução: Lara de Malimpensa. São Paulo, 2015. GELL, Alfred. <i>Arte e agência</i> . São Paulo: UBU, 2018. GUMBRECHT, H.U. "Metafísica: breve pré-história do que ora está mudando" in <i>Produção de Presença</i> Rio, Ed PUC-RJ/Contraponto 2010. MIGUEL, Marlon. "Guerrilha e resistência em Cévennes. A cartografia de Fernand Deligny e a busca por novas semióticas deleuzo-guattarianas". In: <i>Revista Trágica: estudos de filosofia da imanência – 1º quadrimestre de</i>	

2015 – Vol. 8 – nº 1 – p.57-71. Rio de Janeiro, 2015.

OSBORNE, Peter. “Arte contemporânea é arte pós-conceitual”. *Revista Poiésis*, n 27, p. 39-54, Julho de 2016.

REED, Patricia. “Xenofilia e desnaturalização computacional”. Coleção *TRAMA*, Zazie Edições, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo "O perspectivismo é a retomada da antropofagia oswaldiana em novos termos" in STUTZMAN, Ricardo (org.) *Encontros - Eduardo Viveiros de Castro*, Rio, Azougue, 2007.
